

**MAPEAMENTO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NOS ANOS DE 2019 A 2024**

Manuela Soares da Câmara Rocha¹ ; Maria Lúcia Serafim² .

Graduanda do curso de Pedagogia, UEPB, Campina Grande,
Paraíba - Brasil (manuela.rocha@aluno.uepb.edu.br) ;

Professora Doutora, UEPB, Campina Grande, Paraíba-Brasil
(maluserafim@servidor.uepb.edu.br).

RESUMO

A pesquisa sobre Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) revela-se uma ferramenta essencial para a produção de conhecimento e para o desenvolvimento de estratégias que possibilitem uma compreensão mais aprofundada das particularidades dessa condição. Nesse contexto, o presente estudo assume relevância ao buscar sistematizar os conhecimentos recentes sobre o tema, facilitando investigações futuras. Este estudo trata-se de um recorte de pesquisa em andamento de viés qualitativo, de revisão bibliográfica, justificada pela necessidade de consolidar um panorama das produções científicas dos últimos cinco anos, sendo estes nos períodos entre 2019 e 2024. O objetivo é oferecer um referencial que possa orientar políticas públicas e novas investigações voltadas ao ensino e à aprendizagem na educação inclusiva desses indivíduos. De forma geral, pretende-se mapear e analisar a produção acadêmica sobre o tema, identificando tendências, avanços e lacunas na literatura referente à educação básica. Especificamente, realiza-se um levantamento bibliográfico na base CAPES, utilizando termos como “Altas Habilidades” e “Superdotação”, com critérios temporais e linguísticos em português. A análise qualitativa ocorre por categorização temática, destacando contribuições relevantes e apontando áreas que demandam aprofundamento. Espera-se que os resultados evidenciem prioridades de pesquisa capazes de subsidiar estratégias educacionais inclusivas, contribuindo para diminuir a distância entre teoria e prática no atendimento a estudantes com AH/SD.

Palavras-Chave: Altas Habilidades/Superdotação; Educação Especial; Políticas Educacionais; Educação Inclusiva.

INTRODUÇÃO

As Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) representam um campo de estudo que busca compreender e valorizar os diferentes modos pelos quais o potencial humano pode se manifestar. Essas características vão além do desempenho acadêmico tradicional, englobando talentos em áreas variadas como criatividade, liderança, raciocínio lógico, artes e habilidades sociais. Assim, reconhecer e apoiar indivíduos com Altas Habilidades é fundamental para a promoção de seu desenvolvimento pleno, estimulando não apenas o intelecto, mas também aspectos emocionais e sociais que contribuem para uma realização pessoal e profissional significativa. Logo, a abordagem atual para AH/SD exige uma perspectiva ampla, que valorize a diversidade de competências e ofereça oportunidades que alimentem o desenvolvimento integral desses sujeitos.

No recorte da pesquisa em andamento, iremos abordar de maneira pontual artigos que abranjam o termo **Altas Habilidades/Superdotação e Altas e Superdotação**, dado que estes se apresentam como categorias distintas dentro do processo de desenvolvimento de estudos advindos dessa condição. Serão utilizados para embasamento de pesquisa teóricos como Joseph Renzulli, idealizador da teoria dos três anéis, que afirma que “as Altas Habilidades/Superdotação não devem ser definidas por aptidões apenas no viés acadêmico, mas pela interação de competências distintas”, o que foi categorizado de acordo com seu modelo que se tornou amplamente conhecido e estudado ao redor do mundo.

Segundo Renzulli (2016, p. 65), “situações de aprendizagem projetadas para promover a superdotação criativa produtiva enfatizam o uso e a aplicação de informações (conteúdo) e processos de pensamento de forma integrada, indutiva e orientada para problemas reais, o que permite que os alunos sejam investigadores de primeira mão autodeterminados”. Corroborando com Renzulli, Gardner (1994, p. 48) afirma que no caso do prodígio, encontramos um indivíduo extremamente precoce em uma (ou ocasionalmente, em mais de uma) área da competência humana. Dessa maneira, cabe salientar que a formação docente

pode ser um grande agente possibilitador de que estes alunos sejam devidamente assistidos para que aconteçam avanços significativos dentro da construção intelectual desses sujeitos.

Segundo a Declaração de Salamanca (1994, p. 8), é “apresentado que cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias”; desta forma, reconhecer as AH/SD implica valorizar diferentes tipos de inteligência, evidenciando que a superdotação não se restringe ao desempenho lógico e acadêmico, mas abrange um espectro amplo de talentos e competências. Partindo disto, a investigação sobre as AH/SD mostra-se como um instrumento essencial para a criação de estratégias educacionais inclusivas e de políticas públicas eficazes para a assistividade desse grupo.

HISTORICIDADE

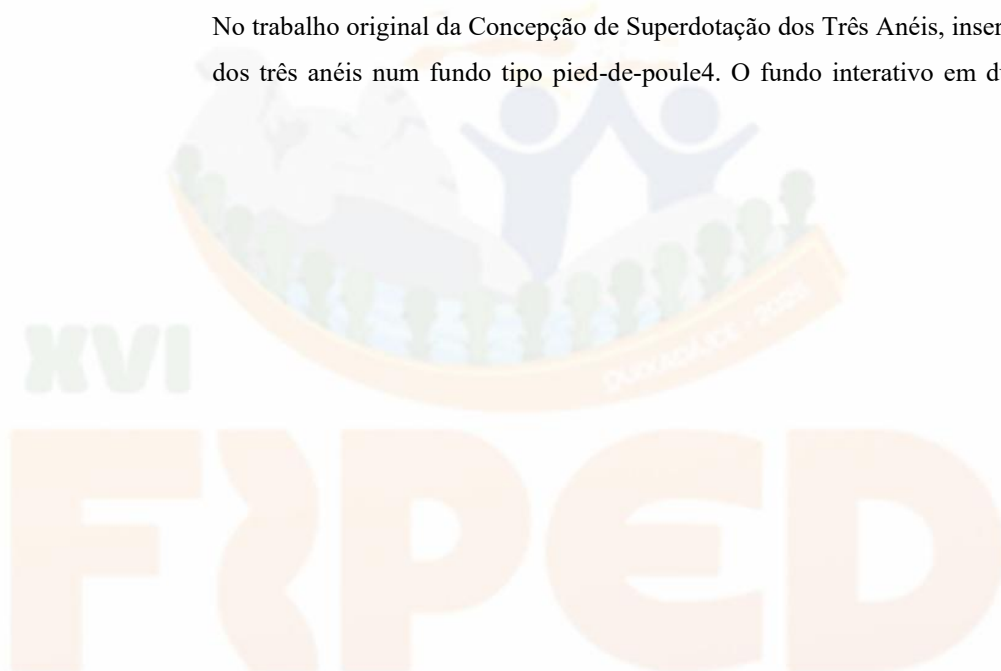
As inteligências têm sido tema de discussão e curiosidade desde a antiguidade, uma vez que o intelecto e as aptidões desses sujeitos se mostram notáveis e causam grande impacto nos ambientes em que se encontram. Grandes nomes históricos como Leonardo da Vinci, Isaac Newton e Albert Einstein puderam marcar a história, uma vez que, proporcionaram uma evolução significativa em suas áreas; além disso, pode-se considerar que a excelência em artes e ciências sempre tem sido vista como um ideal humano superior e que evolui para iniciativas contemporâneas que transcendem o mero sucesso escolar.

O fascínio pela superdotação e altas habilidades não é um fenômeno recente; ele tem raízes profundas na história. Desde a Grécia Antiga, onde a excelência em várias formas de arte e ciência era altamente valorizada, até os modernos programas de talentos em escolas e universidades, a questão sempre foi mais complexa do que simplesmente ser 'bom na escola'. (Lamattina, 2023 p. 5.)

Desse modo, compreende-se através desta que a Superdotação, por sua vez, é um fenômeno histórico complexo, que transcende a mera performance acadêmica e se fundamenta na compreensão de que as AH/SD não se tratam apenas de alusões advindas da contemporaneidade, mas sim de uma característica humana observada e valorizada no decorrer dos séculos. A exemplo disto, no Brasil, houve programas de talentos destinados a descobrir e aprimorar habilidades desses sujeitos em escolas e universidades, tais quais o

Programa Objetivo de Incentivo ao Talento (POIT), iniciado na década de 1970 em parceria com especialistas internacionais, que fomenta criatividade, robótica e astronomia para alunos com potencial acima da média. A partir disso, envolveu nutrir vocações diversas, e não apenas manter notas altas. Neste mesmo período, estudos focados em inteligência e em sua categorização, fizeram com que o intelecto acadêmico deixasse de ser o único apontador de AH/SD, o que foi intensificado com a pesquisa de Renzulli que dedicou grande parte de seus estudos na categorização da Superdotação o que foi pontuado através do conceito dos três anéis, que imprimi como característica desse público: habilidade acima da média, comprometimento com a tarefa e criatividade. Este montou graficamente essa pontuação

No trabalho original da Concepção de Superdotação dos Três Anéis, inseri a figura dos três anéis num fundo tipo pied-de-poule⁴. O fundo interativo em duas cores



REALIZAÇÃO:



UECE



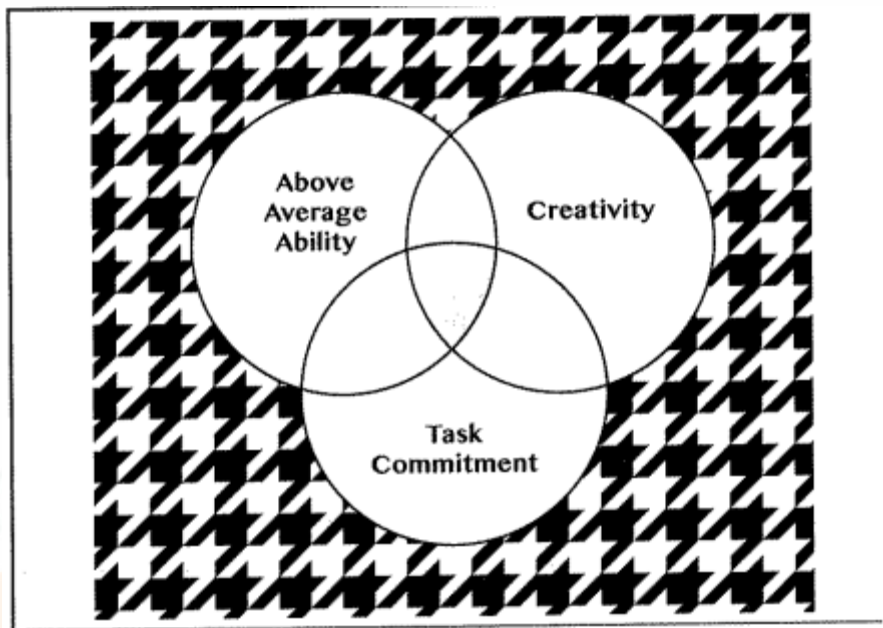
AINPGP

Associação Nacional de
Professores em Graduação

representava as influências de personalidade e ambientais que contribuem para a manifestação dos três anéis. (Renzulli, 2004, p. 91)

A partir disso, este se tornou o modelo mais conhecido sobre as características dos AH/SD, que tem sido utilizado para melhor compreensão do conceito e da definição deste atualmente. Para melhor compreensão de sua descrição, segue o modelo elaborado por este

Teoria
dos
três anéis
Pied de
4x4 (4mm
4mm)



dos
em
Poule
x

1

FONTE: Renzulli, J. S. (2016). The three-ring conception of giftedness. In S. M. Reis (Ed.). Reflections On Gifted Education (pp. 55-86). Waco, TX: Prufrock Press.

No modelo aqui prescrito, consegue-se verificar que a AH/SD dá-se a partir de uma triangulação de três características do sujeito; deste modo, evidencia-se que a compreensão das AH/SD vai além da manifestação de inteligência acadêmica tradicional, pois estas aceções podem estar contidas em cidadãos que apresentam habilidades não acadêmicas, como na arte, música, corporal cinestésica, interpessoal, intrapessoal, espacial, entre outras.

Assim, é visto que identificar os AH/SD é primordial para que esses sujeitos possam contribuir significativamente a avanços de impacto social, científico, tecnológico e acadêmico

O desconhecimento sobre Altas Habilidades/Superdotação, os mitos difundidos ao longo dos tempos, e a insegurança dos profissionais para identificar e desenvolver estratégias que atendam esses estudantes, são grandes empecilhos para que os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação “saíam da invisibilidade” em que se encontram nas escolas, e passem a ocupar seus espaços, demonstrando toda sua potencialidade. (Teixeira, ano?, p. 29)

A invisibilidade desses sujeitos dentro do âmbito escolar, impedem não apenas a identificação e atendimento adequado. Deste modo, atualmente conta-se com um cadastro de alunos AH/SD que parte de um relatório de identificação inicialmente apontado pelo professor que redige a documentação necessária para direcioná-los ao acompanhamento adequado, a fim de estabelecer progressos educativos e socioemocionais a estes indivíduos. De acordo com a lei nº 13.234/2015 Art. 59-A.

Parágrafo único. A identificação precoce de alunos com altas habilidades ou superdotação, os critérios e procedimentos para inclusão no cadastro referido no **caput** deste artigo, as entidades responsáveis pelo cadastramento, os mecanismos de acesso aos dados do cadastro e as políticas de desenvolvimento das potencialidades do alunado de que trata o **caput** serão definidos em regulamento.

Assim, o cadastro implantado fortalece a implementação de políticas públicas que

promovam o desenvolvimento integral das potencialidades desses sujeitos. Logo, faz-se perceptível que quanto mais breve é esse reconhecimento, mais eficazes são as medidas

¹ Esta imagem ilustra a teoria dos três anéis de Joseph Renzulli baseada em seus três pilares, por tradução própria a legenda é: Habilidade Acima da Média, Criatividade e Envolvimento com a Tarefa, representando desse modo a intersecção destas na AH/SD.

educacionais praticadas pelo meio escolar e/ou acadêmico, algo que é primordial para melhor aproveitamento do potencial destes sujeitos que podem contribuir enquanto grandes agentes de mudança e avanço social e tecnológico.

ANÁLISES

Estudos focados no público AH/SD revelam que há desconhecimento e mitos culturais enraizados que impedem que este possa progredir dentro do meio escolar, um destes é o de que esses indivíduos se destacam em todas as áreas do conhecimento e que seu desempenho escolar é superior ao de seus pares. Fator este que leva à subestimação de potencialidades não acadêmicas. Essa realidade é agravada entre pedagogos, onde crenças errôneas sobre a constituição das AH/SD persistem, o que inviabiliza esses indivíduos.

Assim sendo, a relevância dos aspectos culturais na concepção de conceitos, políticas públicas identifica a existência de despreparo docente e/ou carência no estímulo dos estudantes com AH/SD, na prática didática e o descumprimento dos compromissos enunciados nas políticas públicas e educacionais do país para estes sujeitos.

A análise que se segue, tem viés comparativo e se propõe a percorrer os principais pontos de convergência e divergência entre as duas pesquisas, na expectativa de que esse exercício possa contribuir para o avanço dos estudos AH/SD e para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva, que reconheça e desenvolva os potenciais de todos os estudantes, sem subordiná-los a interesses econômicos ou deixá-los à mercê da invisibilidade e do desamparo. Este estudo será efetuado a partir de recorte de literatura advindo de dissertações de mestrado, no período de 2013 e 2024 intitulados como “A identificação de aços com Altas Habilidades/ Superdotação na perspectiva de professores que atuam na educação básica” escrito por Maria Luiza Cunha Salgado, em contraposição a dissertação

intitulada como “ Formação docente e Altas Habilidades/Superdotação: a ênfase do empresário de si e do capital humano nas políticas educacionais” escrita por Bruna Mendonça.

Revisão de literatura no período de 2023 e 2024

LITERATURA	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE PRODUÇÃO	AUTOR(A)	PLATAFORMA DE PESQUISA
A IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA'	25 DE AGOSTO DE 2024	DISSERTAÇÃO	SALGADO, MARIA LUIZA CUNHA.	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15300978
FORMAÇÃO DOCENTE E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: A ÊNFASE DO EMPRESÁRIO DE SI E DO CAPITAL HUMANO NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS	22 DE AGOSTO DE 2023	DISSERTAÇÃO	MENDONÇA, BRUNA	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13888325

FONTE: Autoria Própria

As dissertações de Bruna Mendonça e Maria Luiza Cunha Salgado, embora dedicadas à mesma temática geral (AH/SD), ofertam perspectivas radicalmente distintas; em contrapartida, complementam-se, uma vez que, em Mendonça, há uma investigação no que diz respeito às políticas educacionais de formação continuada para professores que atuarão na educação; Salgado debruça-se sobre a experiência concreta dos docentes em sala de aula no processo de identificação desse alunado.

Do ponto de vista teórico-metodológico, as autoras situam-se em campos epistemológicos distintos. Mendonça busca identificar como a racionalidade neoliberal opera

por meio de políticas educacionais para subjetivar os docentes, transformando-os em “empresários de si”, permanentemente responsáveis por sua própria qualificação. Contudo, segundo Virgolim (2014, p. 55) “Embora um Q.I alto possa sugerir a possibilidade de o indivíduo tornar-se membro ativo da sociedade, contribuindo para sua evolução, nada garante que ele conseguirá tornar-se uma pessoa realizada na vida”, para a autora a racionalidade neoliberal não está preocupada com a “realização pessoal” do indivíduo superdotado mas sim com sua transformação em “capital humano” produtivo geradora de riquezas e inovação social, cultural e tecnológica. Portanto, o indivíduo é visto como algo a ser explorado, lapidado e maximizado pelos dispositivos biopolíticos. Em contrapartida, em Salgado, os sujeitos que possuem AH/SD trazem consigo desafios socioemocionais quando não se sentem acolhidos pelo campo educacional e/ou familiar, comprometendo severamente o seu percurso ao longo da vida. O contraste mostra-se ainda mais significativo quando consideramos que enquanto Mendonça denuncia a instrumentalização dos sujeitos superdotados, Salgado traz à tona o negligenciamento destes sujeitos em função de sua invisibilidade em meio da sociedade e do sistema educacional uma vez que não são reconhecidos como dotados de potencial, nesse sentido, a articulação entre as duas dissertações aponta para a necessidade de uma abordagem multidimensional das AH/SD, que integre a crítica estrutural das políticas educacionais com a escuta atenta das experiências concretas de professores e alunos, e que tenha como horizonte não apenas a produtividade econômica, mas a realização humana em seu sentido mais amplo.

A DUPLA EXCEPCIONALIDADE

No que tange à dupla excepcionalidade, esse aspecto se encontra em ambas as pesquisas; em Salgado, revela-se como a sobreposição de características AH/SD com outros transtornos (tais quais o TEA/TDAH) frequentemente leva a diagnósticos equivocados ou à invisibilização das Altas Habilidades, uma vez que o foco se torna o comportamento “inadequado” dos sujeitos ou a dificuldade no que concerne à socialização.

As dificuldades, tanto na identificação do TDAH quanto da Superdotação, se devem à ambiguidade, subjetividade e heterogeneidade intrínseca aos fenômenos, de sorte que reconhecer a coexistência dessas duas condições pode levar facilmente a uma



Logo na pesquisa de Salgado evidenciou-se que a sobreposição de características leva a diagnósticos equivocados, concatenando-se com a invisibilização das AH/SD, o que ocorre a partir de uma visão docente ou diagnosticadora equivocada, uma vez que o foco

está no comportamento inadequado que tem por nomeação um aspecto ruidoso advindo do TDAH.

Já em Mendonça, faz a análise dos cursos de formação continuada oferecidos pela Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) revela que os cursos de formação são direcionados a públicos específicos, visando à expansão dos polos de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e ao aumento do número de alunos identificados. A estratégia de fortalecer as ações empreendidas nas CREs, criando uma rede de segurança para que as práticas de governança sobre os corpos especialistas sejam devidamente efetivadas, fator evidenciado pelo aumento de 238,71% na identificação de alunos AH/SD em Santa Catarina entre 2014 e 2023, atestando, assim, a eficácia dessa estratégia e levantando questionamentos necessários sobre os critérios e finalidades.

O Modelo SEM² apresenta três dimensões interativas, duas dimensões formadas pelos componentes organizacionais e de atendimento e a terceira dimensão pelas estruturas escolares. Fazem parte do componente organizacional os materiais, a capacitação da equipe, o banco de dados, os processos de formação de equipes e o envolvimento das famílias e da comunidade. (2023, p.36 A Educação de Alunos com Altas Habilidades ou Superdotação)

Enquanto o SEM vislumbra o componente organizacional como um meio de cria uma ecologia educacional substancial para todos os envolvidos o governo de Santa Catarina o tem utilizado como forma de govrenança no que diz respeito a metas quantitativas e econômicas o que corrobora com Salgado por conseguinte, apresenta, em seu estudo , exemplos concretos de como a ausência de formação adequada impacta significativamente o percurso escolar de crianças cognitivamente dotadas, fator que de acordo com Virgolim (2014)associado a um

² Modelo SEM: Modelo de Enriquecimento para toda a Escola

serviço de qualificação docente que viabilize a correta efetivação desse procedimento, o que permite um desenvolvimento cognitivo, social e emocional desses indivíduos.

CONCLUSÃO

Conclui-se a importância desta produção científica naquilo a que se propõe em seus objetivos de mapear e analisar uma produção recente, que, embora tenha evidenciado avanços significativos na legislação e na compreensão das características dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), ainda enfrenta desafios na implementação de

práticas inclusivas e na afirmação de que é essencial que se recepcione a Altas habilidades e superdotação nos aspectos multidimensionais da inteligência. Que a formação docente e a questão da dupla excepcionalidade se destacam como áreas prioritárias que demandam atenção em pesquisas futuras.

Um projeto desta envergadura se configura como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de estratégias educacionais inclusivas e para a formulação de políticas públicas eficazes. Ao sistematizar o conhecimento científico recente, este projeto não apenas identifica avanços e lacunas na literatura, mas busca subsidiar práticas pedagógicas e orientar novas investigações. Assim, espera-se que os achados contribuam para a melhoria da educação inclusiva, promovendo um ambiente mais equitativo e adaptado às necessidades de todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Altas Habilidades/Superdotação: Encorajando Potenciais**. SEESP, 2008.

CASTRO, Marcelo Lúcio Ottoni de; BRITTO, Tatiana Feitosa de. **O Atendimento Escolar de Alunos com Altas Habilidades ou Superdotação: Desafios e propostas legislativas**. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, Dezembro 2023 (Texto para Discussão nº 323). Disponível em: Acesso em: 26 jun. 2025.

COLÉGIO OBJETIVO. **Programa Objetivo de Incentivo ao Talento - POIT**. São Paulo: Colégio Objetivo, 2025. Disponível em: <https://www.objetivo.br/poit/>. Acesso: 3 dez. 2025.

SILVA, Aline Russo da *et al.* **A educação de alunos com altas habilidades ou superdotação: perspectivas, processos e práticas.** Porto Alegre: UFRGS, 2023. 67 p.

NEGRINI, Tatiane; FIORIN, Bruna Pereira Alves; GOULARTE, Ravele Bueno (Orgs.). **Altas Habilidades/Superdotação: abordagens teórico-práticas para o atendimento educacional especializado.** Santa Maria: Facos-UFSM, 2022

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences*, em 1983.

JOSEPH S. RENZULLI **O Que é Esta Coisa Chamada Superdotação, e Como a Desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos** Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1 (52), p. 75 – 131, Jan./Abr. 2004

LAMATTINA, Alexandre de Araújo. **Mentes brilhantes: um olhar sobre a superdotação** Formiga-(MG) Editora Ducere, 2023. 93 p. : il. **LDBN 2015,**

OGEDA, C. M. M. **Superdotação, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e dupla excepcionalidade: um estudo de indicadores e habilidades sociais.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. 367 p

SILVA, Aline Russo da *et al.* **A educação de alunos com altas habilidades ou superdotação: perspectivas, processos e práticas.** Porto Alegre: UFRGS, 2023. 67 p.

VIRGOLIM, Angela M. Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (org.). **Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar.** Campinas, SP: Papirus, 2014.